

RELATO DO PROCESSO DE MONITORAMENTO DA FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DIGITAL DO PROGRAMA TELECENTROS.BR

São Paulo – SP – 05/2011

Gustavo Valentim – Escola do Futuro – gus.valentim@gmail.com

Drica Guzzi – Escola do Futuro - drica.guzzi@gmail.com

Dalton Martins – Escola do Futuro – dmartins@gmail.com

Natália Noguchi – Escola do Futuro - natalia.noguchi@gmail.com

Isis Lima Soares – Escola do Futuro - isislimasoares@gmail.com

Mariana Manfredi – Escola do Futuro - marianamanfredi@gmail.com

Setor Educacional Educação Continuada em Geral

Gerenciamento e Organização

Modelos de Planejamento

Experiência Inovadora

RESUMO

O presente artigo relata a construção do processo de monitoramento da formação a distância para inclusão digital, produzida pela Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital, no âmbito do Programa Telecentros.BR - iniciativa do Governo Federal. O artigo descreve, brevemente, os sujeitos que compõem esta Rede e os princípios gerais da formação. Em seguida, apresenta um conjunto de instrumentos de coleta de dados, bem como os dados, indicadores e relatórios que estão sendo utilizados como instrumentos de leitura dos movimentos e formas de apropriação da formação por seus participantes.

Palavras-chave: indicadores; monitoramento; metodologia; análise; inclusão digital; rede de formação; telecentros.

1. Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital

A Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital é responsável pelo

desenvolvimento da área de formação do Programa Telecentros.BR¹. Articula diferentes iniciativas de formação para inclusão digital existentes no País para pactuar diretrizes, princípios, missão, objetivos, critérios e procedimentos para a condução de processos formativos no âmbito da inclusão digital, além da ativação das redes sociais de agentes de inclusão digital e usuários dos telecentros[1].

Para o Programa, telecentros públicos e comunitários são espaços que proporcionam acesso público e gratuito às tecnologias da informação e comunicação, com computadores conectados à internet e disponíveis para múltiplos usos, incluindo navegação livre e assistida, cursos e outras atividades de promoção do desenvolvimento local em suas diversas dimensões - tudo sob responsabilidade de uma entidade local de natureza pública ou privada sem fins lucrativos.

O objetivo geral da Rede Nacional de Formação para a Inclusão Digital é desenvolver ações conjuntas (entre órgãos do Governo Federal, Estados, municípios e sociedade civil) que possibilitem a formação permanente e continuada, em larga escala, de agentes de inclusão digital.

Seus objetivos específicos são[2]:

- Promover processos de colaboração e ação em rede.
- Construir uma agenda integrada de formação para inclusão digital em nível nacional, otimizando esforços e recursos na realização das atividades.
- Promover processos de formação que favoreçam à transformação social, por meio de ações de inclusão digital.
- Desenvolver processos formativos participativos, cooperativos e solidários, que respeitem e valorizem a diversidade étnico-racial e sexual, o equilíbrio nas relações de gênero e intergeracionais, as diferenças entre as comunidades urbanas e rurais, a sustentabilidade ambiental e favoreçam a acessibilidade.

Partindo do entendimento de que uma Rede de Formação se constitui numa rede de relações, permeada por diferenças de poder e de saber, por diversas visões, lógicas e opções políticas que se traduzem em fragmentação entre saberes e práticas, formou-se o

1 O Programa Telecentros.BR é uma iniciativa de inclusão digital do Governo Federal que teve início em julho de 2010 e tem duração prevista para 18 meses. Tem por objetivo oferecer infra-estrutura e conexão à internet para 10.000 telecentros novos ou em funcionamento, em comunidades por todo o Brasil, além de formação presencial e online a cerca de 15 mil jovens monitores para atuarem nesses telecentros. Estes monitores têm entre 16 e 29 anos, são moradores da comunidade onde o telecentro está alocado e sua escolaridade vai desde o ensino fundamental em curso até o o ensino médio completo.

Comitê Gestor da Rede de Formação, constituído atualmente por um Polo Nacional, sete Regionais e Estaduais, e pelo Ministério do Planejamento. Este comitê tem encontros periódicos e discussões permanentes, a fim de que as diferenças ganhem espaço de expressão e sejam articuladas e transformadas em novas práticas coletivas e, assim, se traduzam em modos de formar e de gerir o processo de formação. Cabe ao Comitê, por fim, desenvolver as diretrizes da Rede de Formação, bem como orientar e avaliar as práticas de formação, os modos de cuidar e de operar gestão da Rede de Formação. (eu retiraria essa parte, por não entender: entendendo que são práticas distintas, mas indissociáveis.)

2. Componentes organizacionais Rede de Formação

A Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital apresenta uma configuração complexa, contando com um Polo Nacional, 5 Polos Regionais e 2 Polos Estaduais, além de representantes do Ministério das Comunicações. A fim de melhor compreender essa gestão, segue uma breve descrição do papel de cada um dos atores.

O **Polo Nacional** tem o papel de promover e garantir espaço para colaboração e articulação entre os Polos Regionais e Estaduais da Rede de Formação. Prepara, organiza e media as reuniões do Comitê Gestor, bem como garante e facilita a integração das atividades e produções para que suas ações estejam de acordo com as diretrizes e padrões decididos coletivamente. É responsável pela coordenação e produção, em nível nacional dos Cursos de Formação dos Monitores, Tutores e Gestores, em conjunto dos Polos Regionais.

Os **Polos Regionais e Estaduais** têm o papel de produzir e implementar os Cursos de Formação dos Monitores, Tutores e Gestores em suas respectivas áreas de atuação, de maneira articulada com o Comitê Gestor da Rede. Participam de forma ativa no Comitê, contribuindo para as decisões e respeitando suas deliberações.

As **iniciativas participantes do Programa Telecentros.BR** são programas, projetos ou ações, em andamento ou planejadas, escolhidos mediante seleção pública como participantes do Programa Telecentros.BR. Congregam um conjunto de telecentros na abrangência geográfica de sua área de atuação e compartilham, com entidades, a responsabilidade da implantação e funcionamento de telecentros. No Curso de Formação, serão responsáveis pelo acompanhamento dos telecentros e viabilização da formação dos monitores dos telecentros.

3. A formação do Programa Telecentros.BR

A Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital é responsável por elaborar, viabilizar e acompanhar o Curso de Formação de Monitores do Programa Telecentros.BR, que visa a formação de aproximadamente 16 mil monitores dos telecentros apoiados. Trata-se de um curso a distância, com 480 horas de duração, a serem completadas no período de 12 meses. Propõe uma formação em rede, que estimula ações colaborativas e o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de transformação social da comunidade. O objetivo é que, ao longo de sua formação, o monitor do telecentro desenvolva projetos com e na comunidade onde atua.

Seu percurso no ambiente virtual está dividido em duas fases. Na primeira delas, com 80h de duração, os monitores recebem as primeiras informações sobre o Programa, discutem sobre sua atuação, conhecem um pouco sobre telecentros, além de acessar conteúdos básicos sobre temas importantes relativos a inclusão digital e comunidade.

Na segunda fase, com 400 horas de duração, a proposta é que os monitores desenvolvam projetos comunitários a partir de mapeamentos na comunidade, interesses pessoais e da constituição de uma rede de relações. Para que eles possam se aprofundar em alguns temas de interesse e ampliar a reflexão a respeito da realidade local onde se encontra, a fim de subsidiar os projetos e possibilitar novas ideias, conteúdos e atividades são apresentados em diferentes Zonas Temáticas: Inclusão Digital, Comunicação Comunitária, Telecentros, Comunidade, Cultura Digital e Redes.

O percurso por esses temas é de escolha do monitor, que é acompanhado por um tutor², que tem uma visão geral dos percursos da formação, mediando o aprendizado individual e coletivo. A proposta é criar ambientes de aprendizagem participativos, cooperativos, solidários, marcados pela afetividade, o prazer da convivência, cuidado com o outro, respeito às diferenças, baseados na cooperação. O foco da formação não é transmitir conhecimentos, mas favorecer o processo interativo e colaborativo de ensino e de aprendizagem. Assim, é papel do tutor, também, promover a troca de experiências, que acontece online e presencialmente, a fim de ativar uma rede de conversação que potencialize as ações.

4. Monitoramento e avaliação da formação dos monitores

A formação do monitor do Programa Telecentros.BR acontece ao longo de 12

² Na formação, um tutor é responsável por 30 monitores.

meses e tem como objetivo envolver cerca de 16 mil monitores. É de responsabilidade do Polo Nacional da Rede de Formação acompanhar o andamento desta, em âmbito nacional. Dado o caráter amplo e reflexivo que a formação busca, foram mapeadas diferentes ferramentas para a construção de indicadores que revelassem informações concisas e contemplassem diferentes focos de olhar.

Para isso, levou-se em conta informações e dados que pudessem expressar aspectos no âmbito do monitor, considerando, por exemplo, o seu envolvimento e produção na formação, sua compreensão e interesse nos conteúdos e atividades e os contatos que realiza com seu tutor. Além disto, indicadores foram desenvolvidos para monitorar características coletivas de monitores nos âmbitos das Iniciativas, dos Polos Regionais e Nacional. Estes indicadores que olham coletivos de monitores agrupados de formas diferentes contribuem para o mapeamento dos movimentos macros e trazem à tona especificidades das culturas das instituições que os determinam.

Para a obtenção dos dados foram consideradas três instrumentos:

- ⤴ Planilhas do Ministério do Planejamento
- ⤴ LimeSurvey - ferramenta de pesquisa online
- ⤴ Moodle

Cada um dos instrumentos fornece dados de natureza completamente diferente, trazendo diversidade à leitura dos resultados. Esses dados são combinados e os relatórios, feitos periodicamente, estão constituindo uma série histórica com os movimentos da formação. Para uma visualização geral, na tabela 1 encontra-se a estrutura geral do monitoramento. Para melhor compreensão, a seguir serão descritas cada uma das ferramentas.

Monitoramento Formação Telecentros.BR – Fase 1										
Coleta					Produtos					
Instrumento	Fonte	Dados	Âmbito	Indicadores	Matriz de Acompanhamento dos Monitores – Polos	Matriz de Acompanhamento dos Monitores – Iniciativa	Relatório de Monitoramento do curso por Polo	Relatório de Monitoramento do curso por Iniciativa		
Moodle	Banco de dados – logs	Login do Monitor	Monitor	Visualização de Conteúdo	1	1				
				Realização de Atividades	1	1				
			Iniciativas	Monitores ativos						1
				Taxa de participação						1
				Média de atividades de monitores						1
				Média de Visualização de Monitores						1
				Participação em fóruns						1
			Polos Regionais	Taxa de participação						1
				Monitores ativos						1
				Média de atividades de monitores						1
				Taxa de realização de atividades de monitores						1
				Participação em fóruns						1
			Nacional	Taxa de participação						1
				Monitores ativos						1
				Média de atividades de monitores						1
				Taxa de realização de atividades de monitores						1
				Participação em fóruns						1
			Planilhas Ministério	Equipe do Ministério	Nome do Monitor	Iniciativas	Monitores Convocados			
CPF do Monitor	Monitores Excluídos									
Email do Monitor	Monitores no Curso	1					1			
Cidade de Atuação do monitor	Polos	Monitores Convocados							1	
		Monitores Excluídos								
		Monitores no Curso			1	1				
UF da Cidade de Atuação do Monitor	Nacional	Monitores Convocados							1	
		Monitores Excluídos								
		Monitores no Curso			1	1				
LimeSurvey	Tutores	Interesse do Monitor na formação – Visão do Tutor	Monitor	Realização de Atividades por Monitor – Tutor	1					
				Interesse do Monitor na Formação – Auto-avaliação do Monitor	1					
				Compreensão da Formação pelo Monitor – Visão do Tutor	1					
				Compreensão da Formação pelo Monitor – Auto-avaliação do Monitor	1					
				Número de Atualização Mensal no Orkut	1					
				Número de Atualização Mensal nas Redes Sociais	1					
				Observações	1					

Tabela 1. Estrutura geral do monitoramento da formação Telecentros.BR

5 Instrumentos

5.1 Moodle

O Moodle é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no qual é desenvolvido o Curso de Formação de Monitores do Telecentros.BR, onde os monitores tem acesso aos conteúdos e atividades. Cada ação realizada pelo monitor no ambiente gera um registro, que fica armazenado em banco de dados, em forma de logs. Este banco de dados é a *fonte* na qual busca-se os dados considerados relevantes para o monitoramento da

formação.

Deste banco de dados são extraído, principalmente, três dados: acessos do monitor, inserção de conteúdo em atividades, incluídos os fóruns e visualização de páginas do ambiente. Vejamos na tabela 2 os indicadores e seus significados gerados pelo instrumento Moodle.

Âmbito	Indicador	Significado
Monitor	Realização de Atividades	porcentagem de atividades nas quais o Monitor (Monitor no Curso) inseriu conteúdos dentro do total de atividades oferecidas.
	Visualização de Conteúdo	porcentagem de visualização de páginas do ambiente realizadas pelo monitor (Monitor no Curso) dentro do total de páginas disponíveis.
Iniciativas	Monitores Ativos	total de Monitores Convocados da iniciativa que se logaram ao menos uma vez no Moodle.
	Taxa de Participação	porcentagem de monitores que se logaram ao menos uma vez dentro do todo de Monitores Convocados.
	Média de Atividades de Monitores	quantidade média de inserção de conteúdo em atividades por Monitores Ativos da iniciativa.
	Média de Visualização de Monitores	quantidade média de visualização de páginas por Monitores Ativos da iniciativa
	Participação em Fóruns	quantidade média de postagens em fóruns por Monitores Ativos da iniciativa.
Polos Regionais	Monitores Ativos	total de monitores que se logaram ao menos uma vez no Moodle.
	Taxa de Participação	porcentagem de monitores que se logaram ao menos uma vez dentro do todo de Monitores Convocados do polo.
	Média de Atividades de Monitores	quantidade média de inserção de conteúdo em atividades por Monitores Ativos do polo.
	Taxa de Realização de Atividades de Monitores	média de Realização de Atividades (porcentagem de atividades nas quais o monitor inseriu conteúdos dentro do total de atividades oferecidas) por Monitores Ativos do polo.
	Participação em Fóruns	quantidade média de postagens em fóruns por Monitores Ativos do polo.
Nacional	Monitores Ativos	total dos monitores do programa que se logaram ao menos uma vez no Moodle no mês.
	Taxa de Participação	porcentagem de monitores que se logaram ao menos uma vez dentro do todo de Monitores Convocados.
	Média de Atividades de Monitores	quantidade média de inserção de conteúdo em atividades por Monitores Ativos.
	Taxa de realização de atividades de monitores	média de Realização de Atividades (porcentagem de atividades nas quais o monitor inseriu conteúdos dentro do total de atividades oferecidas) por Monitores Ativos.
	Participação em fóruns	quantidade média de postagens em fóruns por Monitores Ativos.

Tabela 2. Indicadores produzidos do instrumento Moodle

A função destes indicadores é monitorar individualmente como os monitores estão participando e acompanhando as propostas da formação e visualizar os macro-movimentos que diferentes aglomerados de monitores realizam ao longo do tempo como, por exemplo, quais conteúdos que determinada região do país acessa mais ou qual iniciativa que tem monitores mais ativos em fóruns. Comparando estes diferentes indicadores, conseguimos acompanhar de forma mais geral e, também, perceber especificidades do movimento dos monitores de cada iniciativa e de cada polo. Com isto, pode-se analisar a efetividade das estratégias utilizadas na relação monitor-formação em cada um destes âmbitos.

5.2 Planilhas do Ministério do Planejamento

As Planilhas do Ministério do Planejamento informam a Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital a entrada e exclusão de monitores do Programa, em periodicidade mensal. São, portanto, de dois tipos:

Planilha de Entrada – indica os monitores que começam a fazer parte da

formação.

Planilha de Exclusão – indica os monitores que deixam de fazer parte da formação.

A *fonte* que fornece estes dados para a Rede Nacional de Formação para a Inclusão Digital é a equipe do Programa Nacional de Apoio à Inclusão Digital nas Comunidades – Telecentros.BR que atua no Ministério.

No âmbito do **Monitor**, estas planilhas fornecem os seguintes dados: nome, CPF, e-mail, iniciativa a que pertence, cidade de atuação, UF da cidade de atuação e situação do Monitor (convocado ou excluído). Vejamos na tabela 3 os indicadores e seus significados gerados pelo instrumento Planilhas.

Âmbito	Indicador	Significado
Iniciativa	Monitores Convocados	total de monitores da iniciativa convocados para a formação no mês
	Monitores Excluídos	total de monitores da iniciativa excluídos da formação no mês.
	Monitores no Curso	total de monitores da iniciativa que estão no curso no mês.
Polo Regional	Monitores Convocados	total de monitores do polo convocados para a formação no mês.
	Monitores Excluídos	total de monitores do polo excluídos da formação no mês.
	Monitores no Curso	total de monitores do polo que estão no curso no mês.
Nacional	Monitores Convocados	total nacional de monitores convocados para a formação no mês.
	Monitores Excluídos	total nacional de monitores excluídos da formação no mês.
	Monitores no Curso	total nacional de monitores que estão no curso no mês.

Tabela 3. Indicadores produzidos do instrumento Planilhas

5.3 LimeSurvey - ferramenta de pesquisa online

O LimeSurvey é uma ferramenta de pesquisa online que permite criar pesquisas online, com perguntas e respostas, em grande escala. Essa ferramenta, no caso da formação, é utilizada para obtenção de dados do acompanhamento que os tutores fazem dos seus monitores. Ou seja, a *fonte* dos dados desta ferramenta são os tutores que atuam pelos Polos Regionais no Curso de Formação para Inclusão Digital.

Os dados obtidos por esta ferramenta são:

- avaliação da realização de atividades por Monitor – Tutor,
- interesse do monitor na formação – Visão do Tutor,
- interesse do monitor-formação – Auto-avaliação do Monitor,
- compreensão da formação pelo monitor – Visão do Tutor,
- compreensão da formação monitor – Auto-avaliação do Monitor,
- número de atualização mensal no Orkut,

- número de atualização mensal no Twitter,
- número de atualização mensal no Facebook,
- número de atualização mensal no Blog pessoal,
- formas de contato com o monitor (Moodle, e-mail pessoal, lista de e-mails, redes sociais, telefone, presencial, MSN e outro tipo) e observações gerais. Vejamos, na tabela 4, os indicadores e seus significados gerados pelo instrumento Planilhas.

Âmbito	Indicador	Significado
Monitor	Realização de Atividades por Monitor – Tutor	porcentagem de atividades que o tutor considera que o Monitor no Curso realizou dentro do total de atividades disponíveis, a partir do critério de satisfação da resposta dada em relação a proposta da atividade.
	Relação Monitor-Formação – Visão do Tutor	categoria escolhida pelo tutor, em uma escala pré-determinada, e que indica como ele avalia a relação do Monitor no Curso com Curso de Formação para Inclusão Digital em termos de Compreensão e Interesse.
	Relação Monitor-Formação – Auto-avaliação do Monitor	categoria escolhida pelo monitor, em uma escala pré-determinada, e que indica como o Monitor no Curso auto-avalia a sua relação com o Curso de Formação para Inclusão Digital em termos de compreensão e interesse.
	Intensidade de Publicação em Redes Sociais	quantidade de publicação que o Monitor em Curso realizou em suas redes sociais. São mapeados as seguintes redes : Orkut, Facebook, Twitter e Blogs pessoais.
	Contato com o Monitor	tipos de contatos que os tutores realizaram com os monitores ao longo do mês dentro das categorias: Moodle, e-mail pessoal, lista de e-mails, redes sociais, telefone, presencial, MSN, outro tipo
	Observações	observações relevantes que o tutor tenha sobre o processo formativo do Monitor no Curso.

Tabela 4. Indicadores produzidos do instrumento LimeSurvey.

Estes indicadores possibilitam agregar ao monitoramento a visão do tutor e do monitor sobre o processo formativo em curso. Isto permite que a avaliação contemple o ponto de vista de seus participantes, conferindo também uma análise qualitativa dos processos.

6 Produtos

6.1 Matriz de Acompanhamento dos Monitores–Iniciativas

A Matriz de Acompanhamento dos Monitores–Iniciativas é uma integração dos dados e indicadores provenientes das Planilhas do Ministério do Planejamento, do Moodle e dos questionários online do LimeSurvey, compondo uma matriz de indicadores que representa o monitoramento individual dos monitores de cada Iniciativa.

Esta Matriz é uma planilha composta das seguintes colunas:

Monitor– CPF	Monitor–nome	Tutor – CPF	Visualização de Conteúdo	Realização de Atividades – Moodle	Contatos com o Monitor.
--------------	--------------	-------------	--------------------------	-----------------------------------	-------------------------

Esta matriz é emitida mensalmente pelo Polo Nacional da Rede de Formação e tem, como principal objetivo, informar sobre a presença dos monitores no curso, a

intensidade de sua ação neste ambiente e os contatos que a Rede de Formação conseguiu estabelecer com eles.

6.2 Matriz de Acompanhamento dos Monitores – Polos Regionais

A Matriz de Acompanhamento dos Monitores – Polos é uma integração dos dados e indicadores provenientes das Planilhas do Ministério do Planejamento, do Moodle e do LimeSurvey, compondo uma matriz de indicadores que representa o monitoramento individual dos monitores do Polo. A Matriz é uma planilha composta das seguintes colunas:

Monitor – CPF	Monitor -nome	Tutor - CPF	Visualização de conteúdo	Realização de atividades	Realização de Atividades	Relação Monitor - Formação	Intensidade de Publicação em redes sociais	Contatos com o monitor	Observações
			Fonte: Moodle	Fonte: Moodle	Fonte: Tutor	Fonte: Monitor			

Esta matriz é emitida mensalmente pelo Polo Nacional da Rede de Formação e serve de base para o monitoramento de todos o monitores do programa. A composição dos diferentes indicadores oferece a possibilidade de comparação entre dados extraídos de forma automática das estatísticas do site e dados com base em avaliação humana, o que promove um campo problemático de análise para reflexão das estratégias específicas de cada Polo.

6.3 Relatórios de Monitoramento do Curso por Iniciativa

Este relatório expressa o comportamento dos monitores de cada iniciativa em relação ao curso, em comparação com o dado geral. Com isto, as Iniciativas podem realizar um acompanhamento mensal de como está sendo a formação para os seus monitores e reavaliar suas estratégias de gestão em relação a estes e a seus telecentros.

Os dados que servem de base para estes relatórios são provenientes do Moodle e das Planilhas de Ministério do Planejamento. Os indicadores que o compõem são:

No âmbito da Iniciativa: Monitores Convocados, Monitores Ativos, Taxa de Participação, Média de Atividades de Monitores, Média de Visualização de

Monitores e Participação em Fóruns.

No âmbito Nacional: Monitores Convocados, Taxa de Participação, Monitores Ativos, Média de Atividades de Monitores, Participação em Fóruns.

Este relatório é emitido Mensalmente pelo Polo Nacional da Rede de Formação e enviado para as Iniciativas.

6.4 Relatórios de Monitoramento do Curso por Polo Regional

Estes relatórios têm como função expressar, segundo os indicadores de monitoramento do curso, como os monitores de cada Polo Regional estão se comportando em relação ao curso e, também, oferece base de comparação com o comportamento geral de monitores de outros Polos Regionais e Nacional.

É um panorama geral sobre a relação dos monitores de cada Polo Regional com a formação e, ao gerar comparativos com outros Polos de Formação, tem-se expostos campos de atenção que podem orientar tomadas de decisão estratégicas para a continuação da formação em cada Polo.

Os dados que servem de base para estes relatórios são provenientes do Moodle e das Planilhas de Ministério do Planejamento. Os indicadores que o compõem são:

No âmbito da Iniciativa: Monitores Convocados, Monitores Ativos, Taxa de Participação, Média de Atividades de Monitores, Taxa de Realização de Atividades de Monitores, Média de Visualização de Monitores e Participação em Fóruns.

No âmbito Nacional: Monitores Convocados, Taxa de Participação, Monitores Ativos, Média de Atividades de Monitores, Taxa de Realização de Atividades de Monitores, Participação em Fóruns.

Estes relatórios emitidos e enviados pelo Polo Nacional para os Polos Regionais e discutidos nas reuniões gerenciais da Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital.

7. Considerações gerais e trabalhos futuros

A construção deste sistema que procura dar conta de monitorar a complexidade e abrangência que envolve esta proposta de formação à distância, em escala nacional, que se propõe a atuar em rede, representa para nós um desafio metodológico de articulação de diferentes dimensões, perspectivas complementares e visões que orientem o desenvolvimento e aprimoramento da própria proposta de formação.

Com este trabalho, procuramos demonstrar os componentes que integramos, visando construir uma proposta metodológica que possa ser amplamente utilizada pelos diferentes sujeitos que participam da Rede de Formação como forma de leitura dos movimentos, tendências e formas de apropriação dos monitores participantes do Programa. Além de servir como proposta de estudo sobre monitoramento de estudantes em EAD em geral, considerando aspectos quantitativos e qualitativos ao mesmo tempo.

Mapear os movimentos e ampliar a capacidade de leitura do que ocorre com os participantes do Programa pode levar a melhorias contínuas na forma de construir e pensar os conteúdos, dinâmicas e plataformas tecnológicas que têm sido utilizadas no desenvolvimento da formação.

Pretendemos em trabalhos futuros apontar os resultados que estão sendo gerados da aplicação dessa estrutura de monitoramento, bem como suas diversas possibilidades de leitura e efeitos que esse instrumento tem trazido na condução e melhoria contínua dos processos formativos.

8. Referências bibliográficas

- [1] Documento orientador da Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital - http://www.inclusaodigital.gov.br/telecentros/materiais-rede/manual_rede.pdf
- [2] Documento propositivo – programa Telecentros.BR - http://www.inclusaodigital.gov.br/telecentros/documentos/documento_propositivo.pdf